

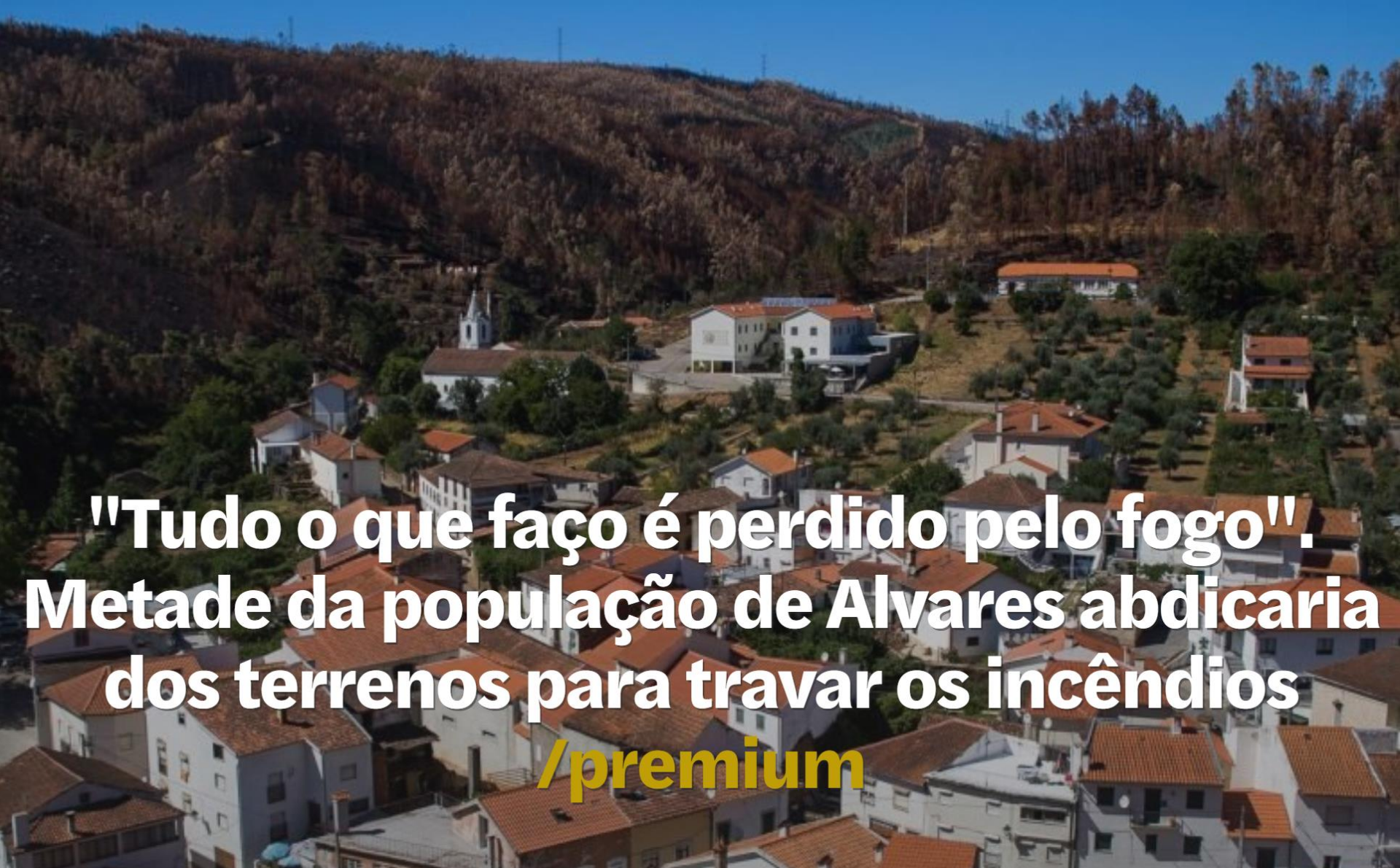
Alvares - planeamento da dinamização da recuperação de uma área florestal queimada

José Miguel Cardoso Pereira

Akli Benali

Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia

Universidade de Lisboa



**"Tudo o que faço é perdido pelo fogo".
Metade da população de Alvares abdicaria
dos terrenos para travar os incêndios
/premium**

Origem do projeto

Oferta de financiamento para estudo-piloto pelo jornal *Observador*, na sequência do grande incêndio de Junho 2017.

Pedido de ajuda por proprietários florestais afetados pelo incêndio

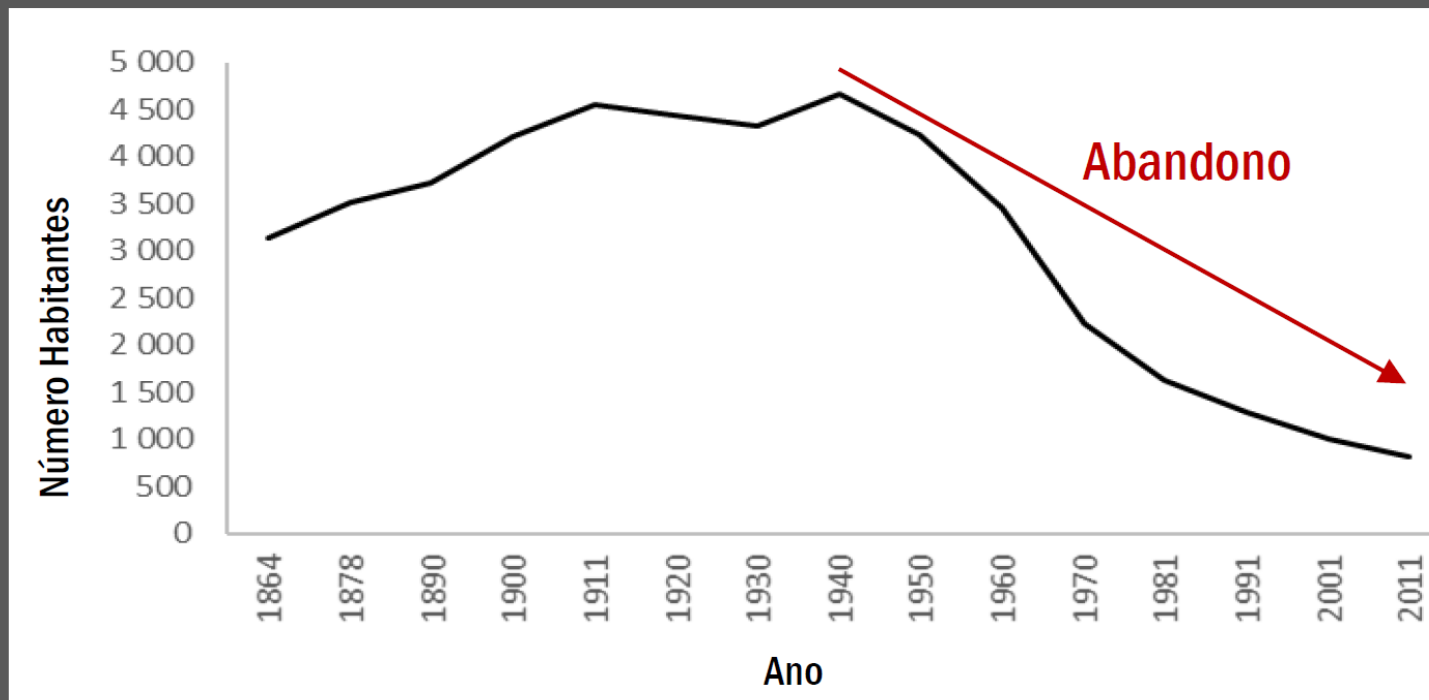
Objectivos

1. reduzir a frequência de grandes incêndios,
2. melhorar a segurança da população, e
3. melhorar a economia local.

O que levou Alvares a uma situação vulnerável?

Abandono: perda de 75% da população desde 1960.

Envelhecimento: metade da população tem mais de 65 anos.



O que levou Alvares a uma situação vulnerável?

Aumento da área florestal: 10% em 1910 → 90% em 2015

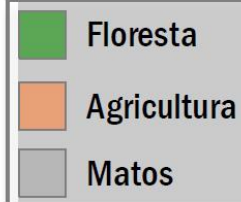
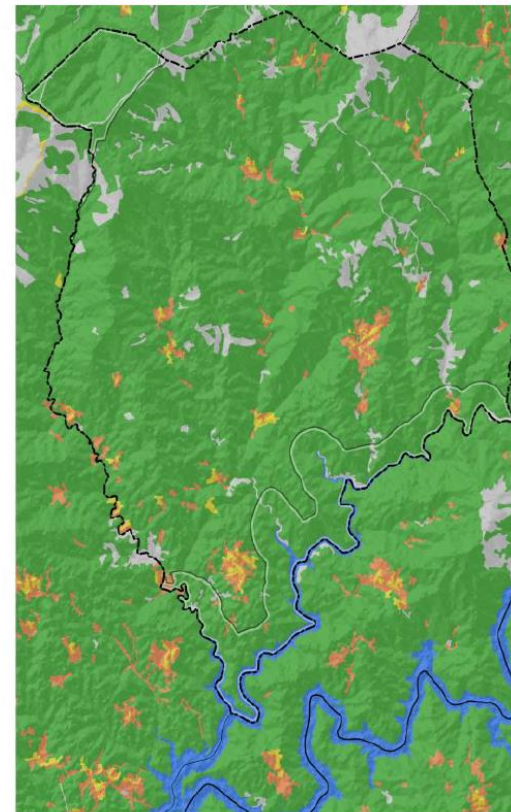
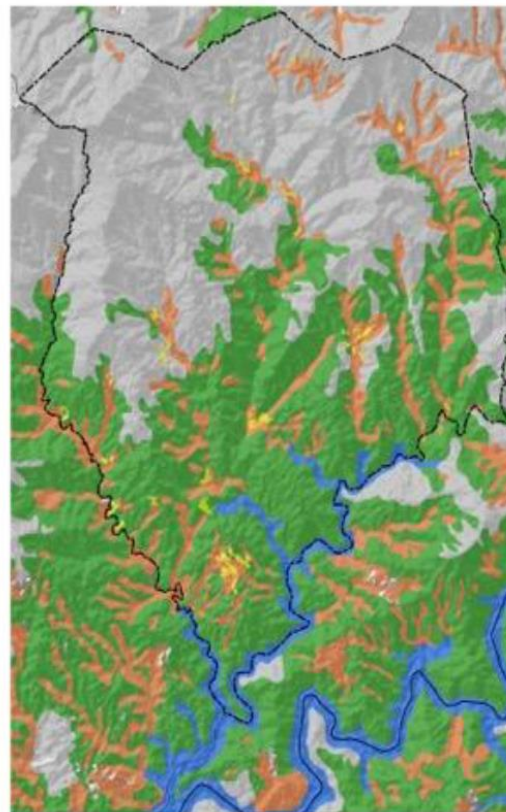
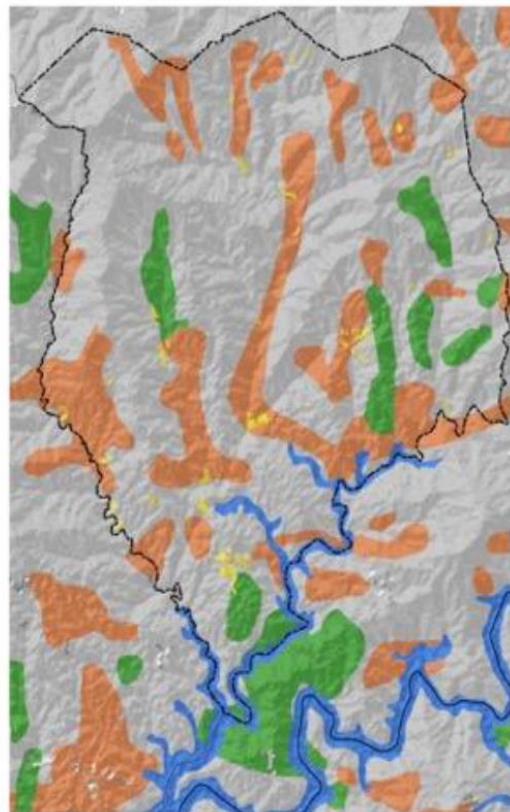
Baixa diversidade de espécies e baixa % de área gerida

53% eucaliptal
30% pinhal

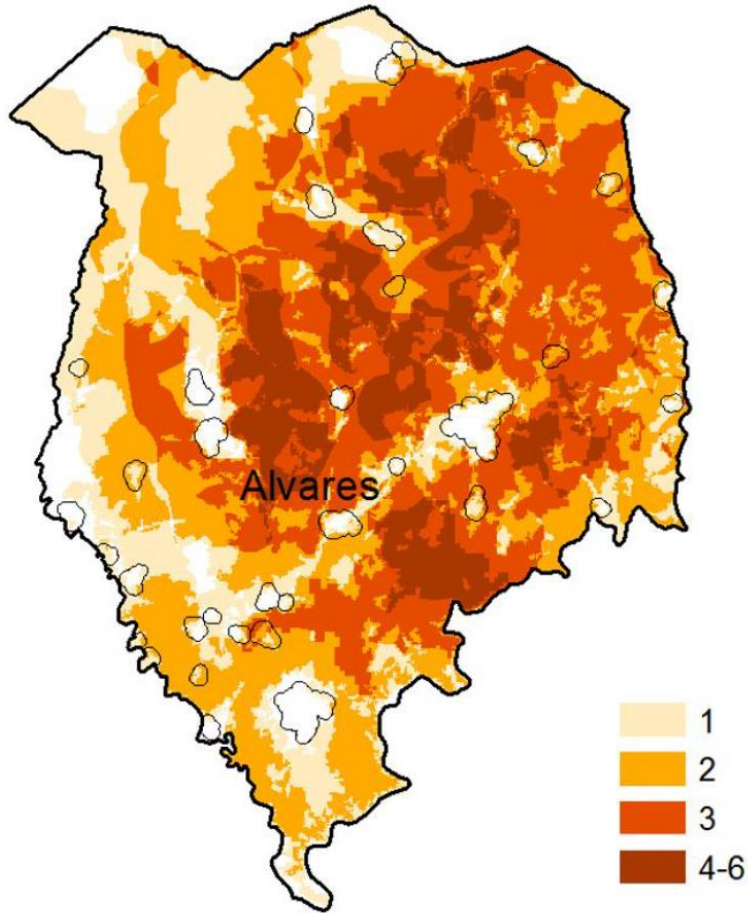
1910

1960

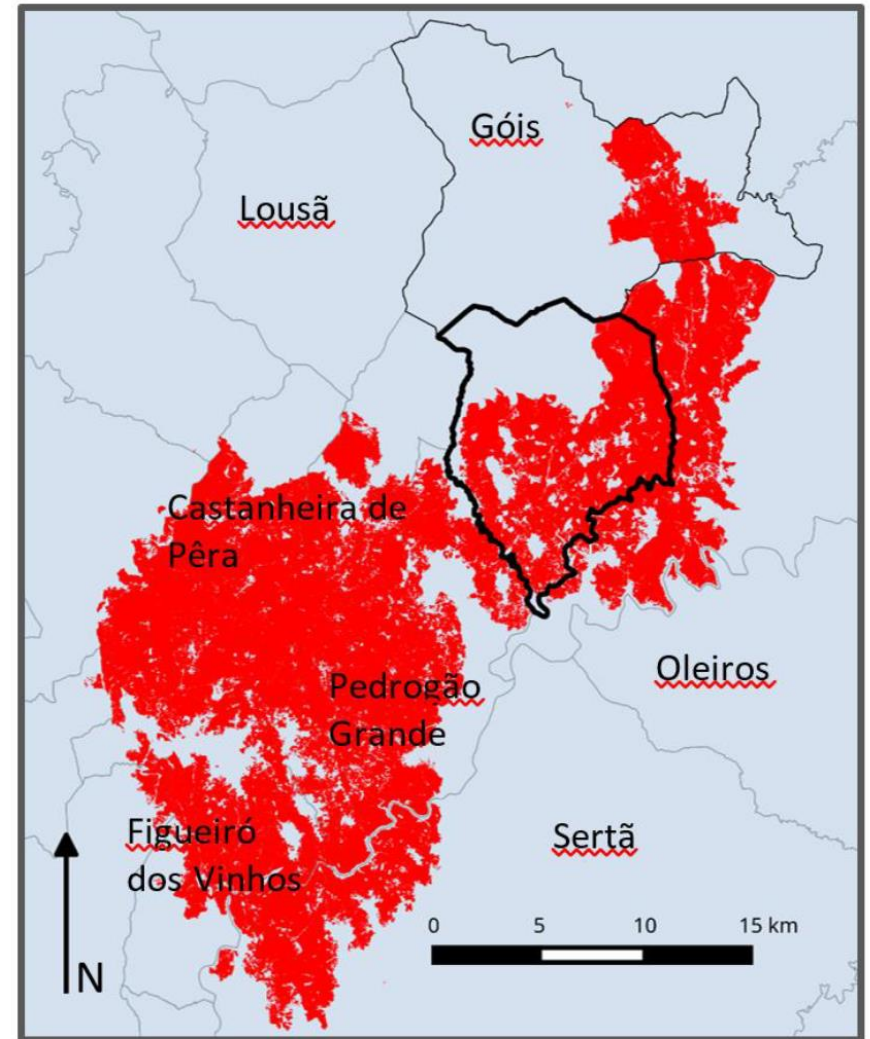
2015



Consequência do despovoamento e florestação excessiva

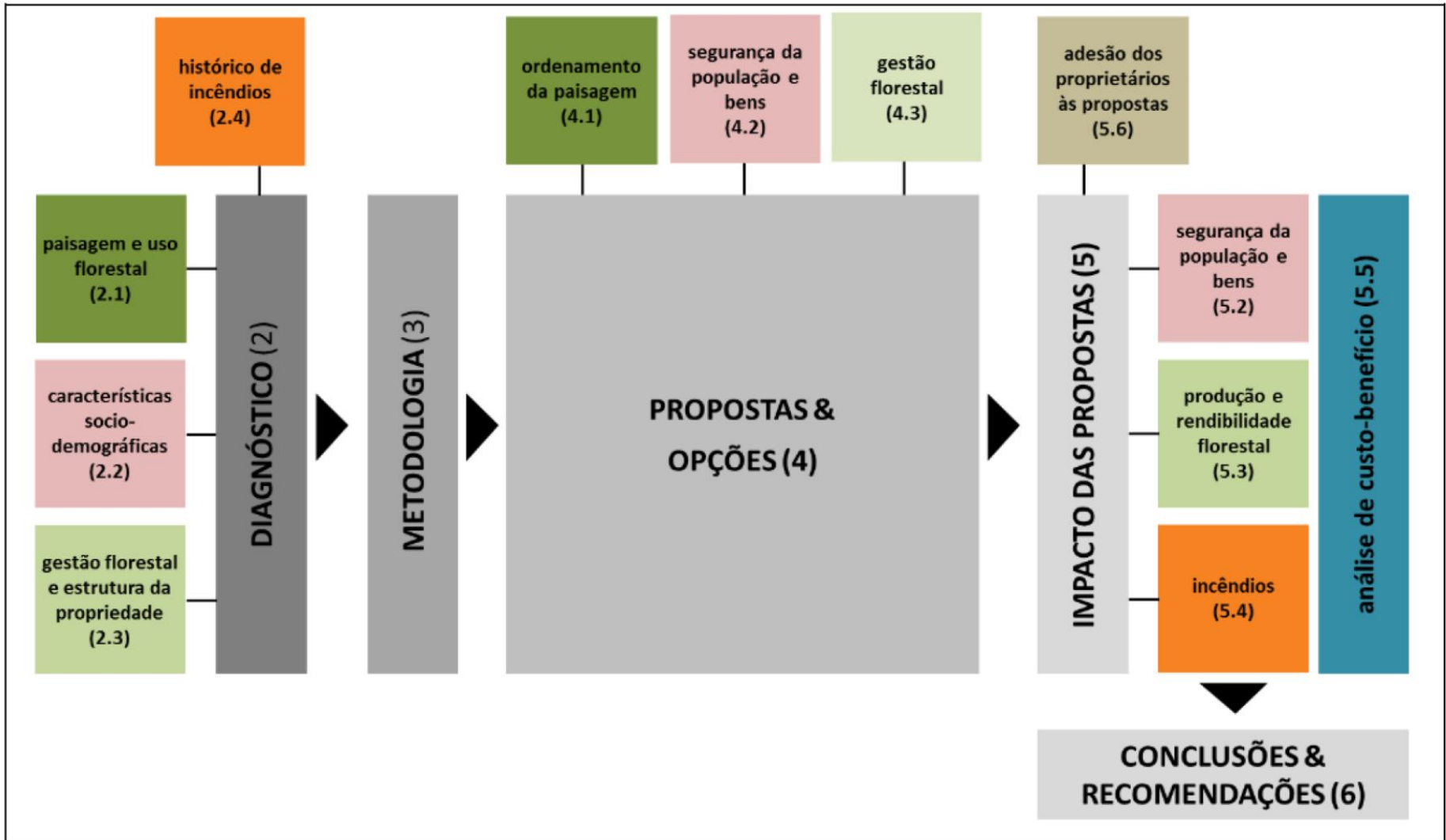


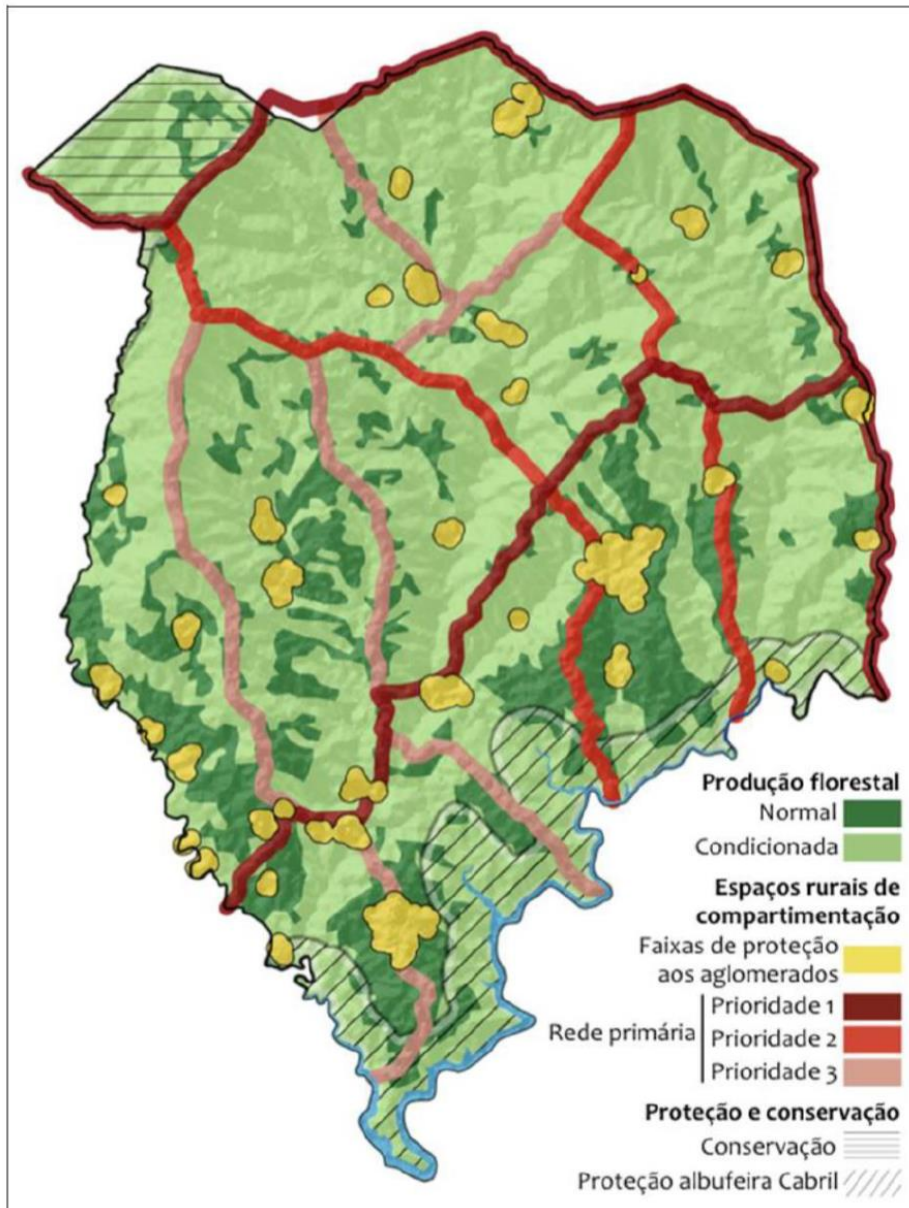
Nº de vezes queimado, 1975 - 2017.



Área queimada em Junho de 2017.

Estrutura do projeto





Proposta de modelo-base de ocupação do espaço:

Redução da ocupação florestal de 90% para 70% da área da freguesia.

Construção de RPFGC.

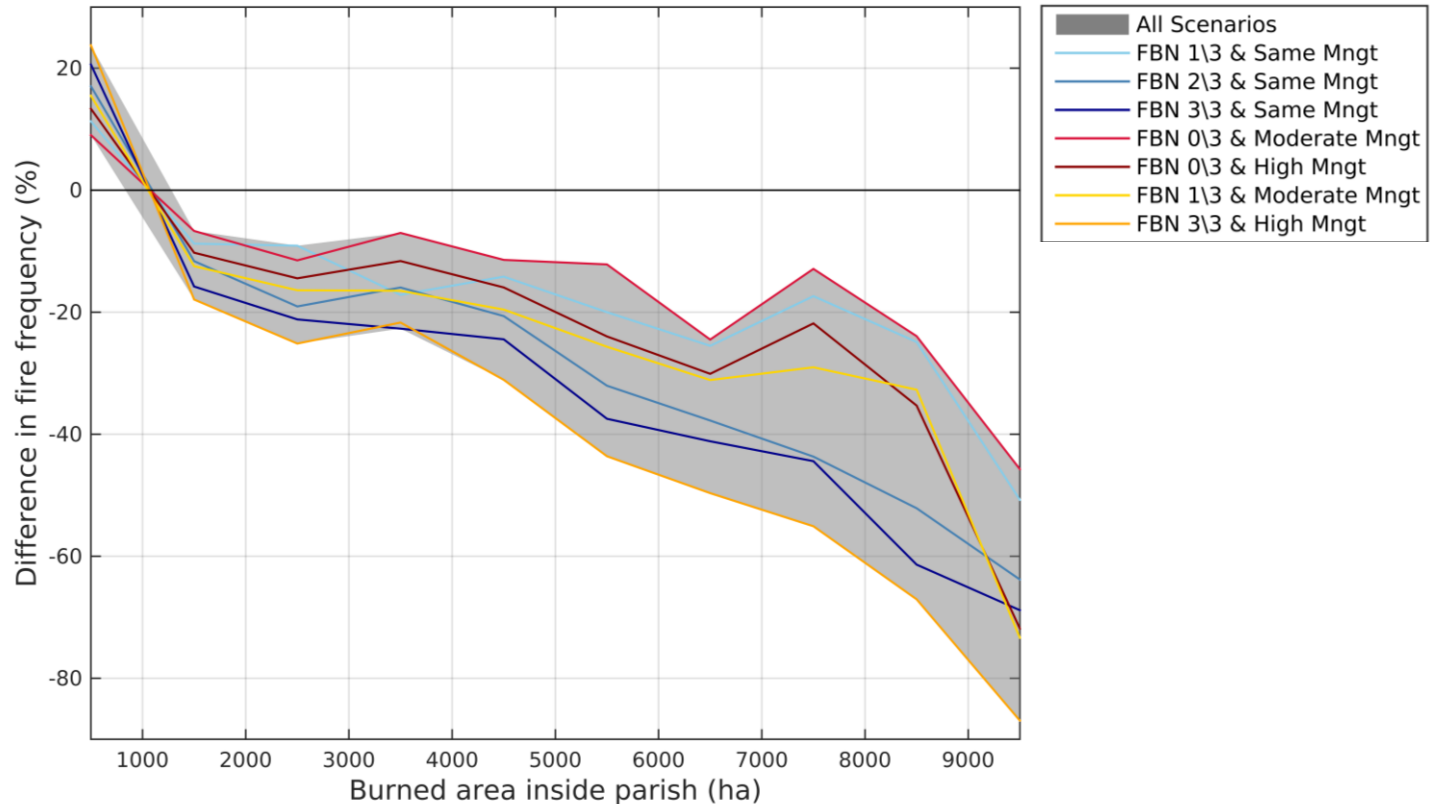
Gestão de combustível em torno das povoações.

Áreas de pastagem.

Diversificação da floresta.

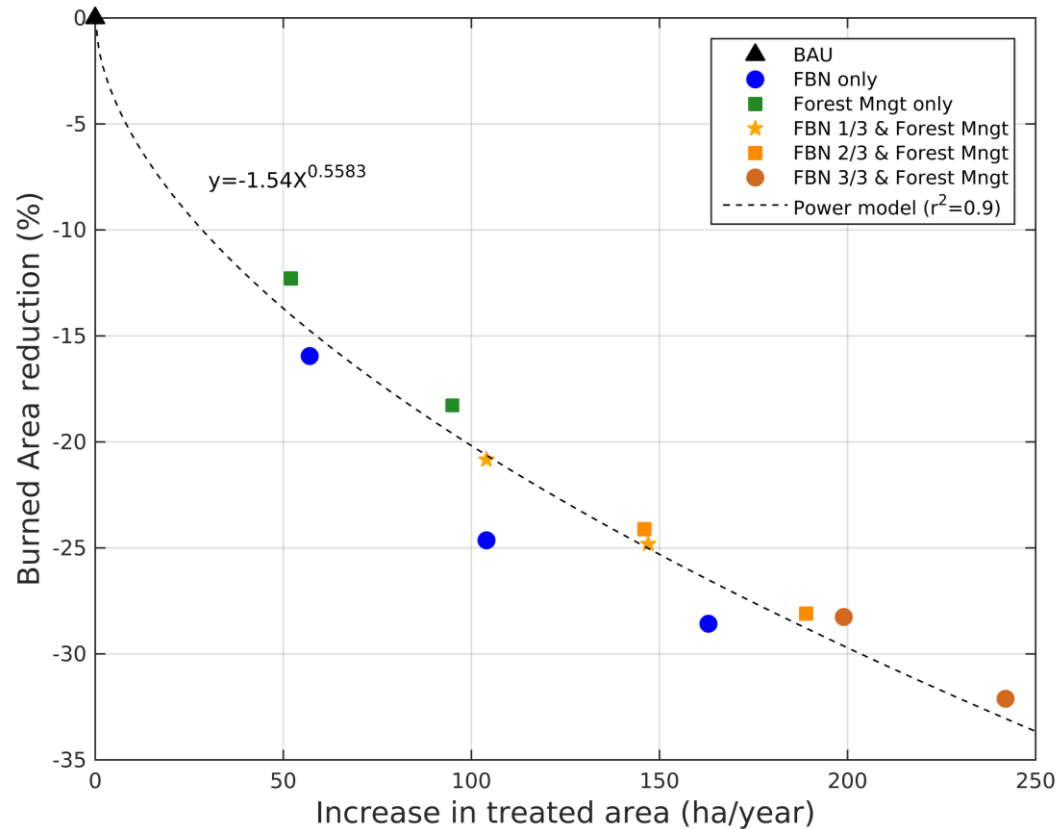
Principais conclusões

- Gerir o combustível pode reduzir a área ardida entre 12% e 32% e diminuir a frequência de incêndios > 5000ha de 10% a 40%.



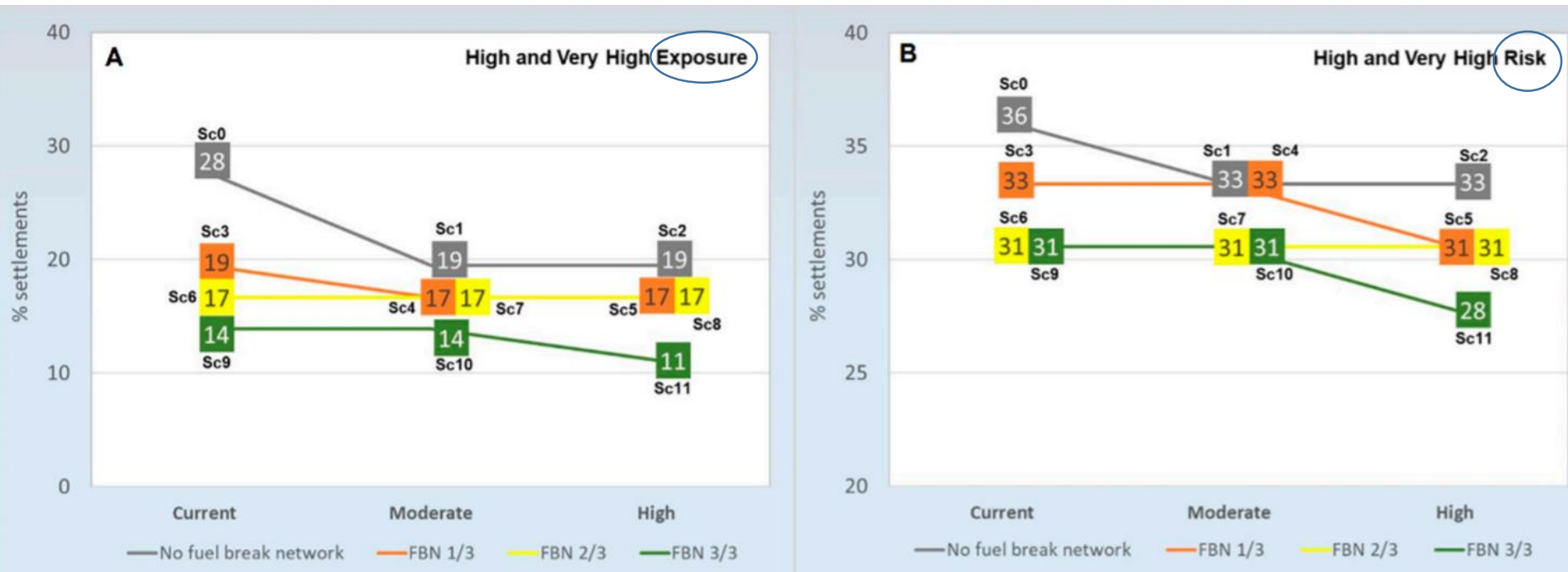
Principais conclusões

- O benefício marginal dos tratamentos diminui com o aumento da área tratada.



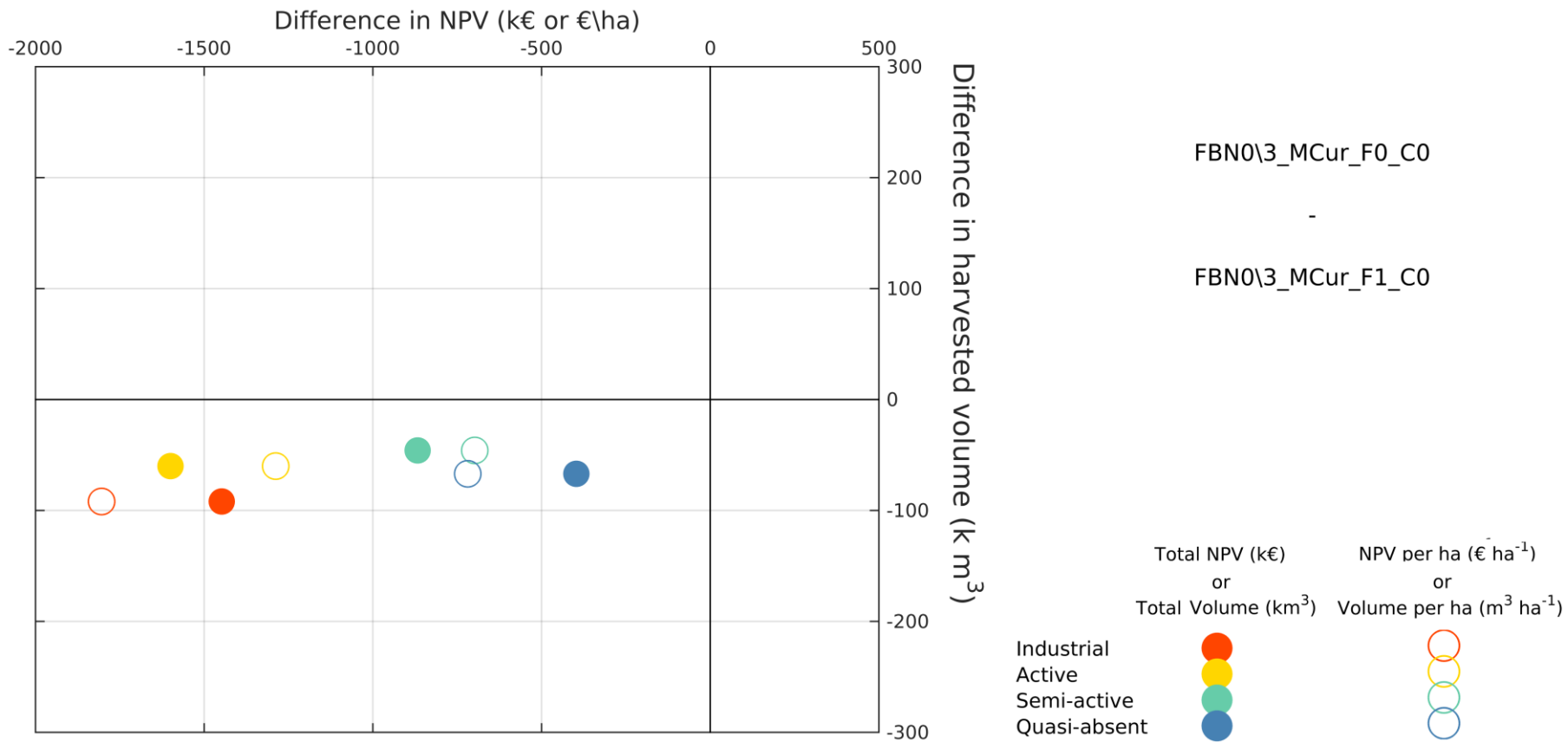
Principais conclusões

- Cerca de 30% das aldeias têm risco elevado ou muito elevado.
- Gerir o combustível pode diminuir de 9% a 17% o nº de aldeias mais expostas e diminuir o risco entre 3 e 8%.



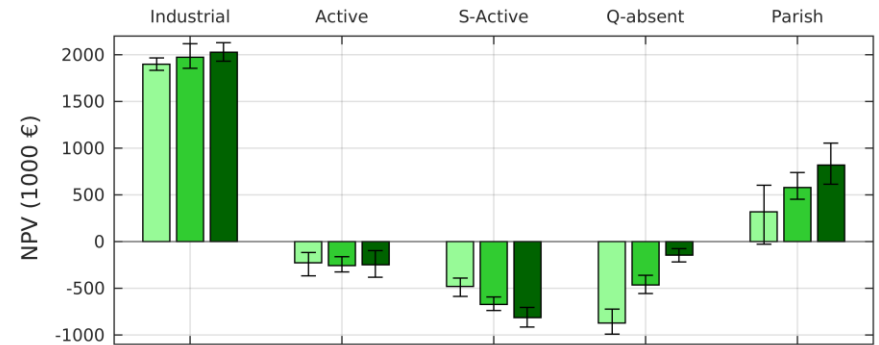
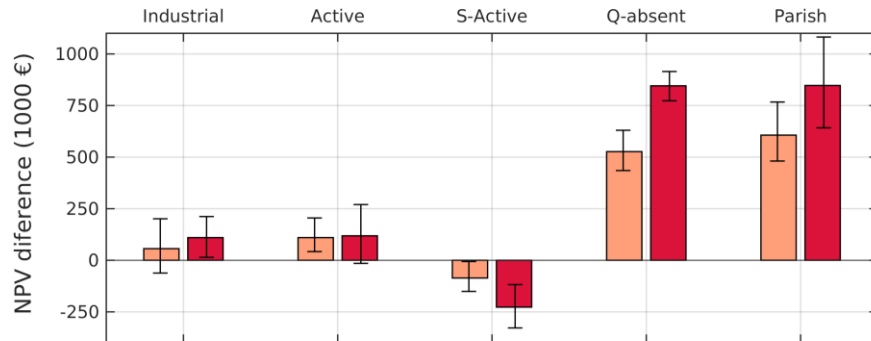
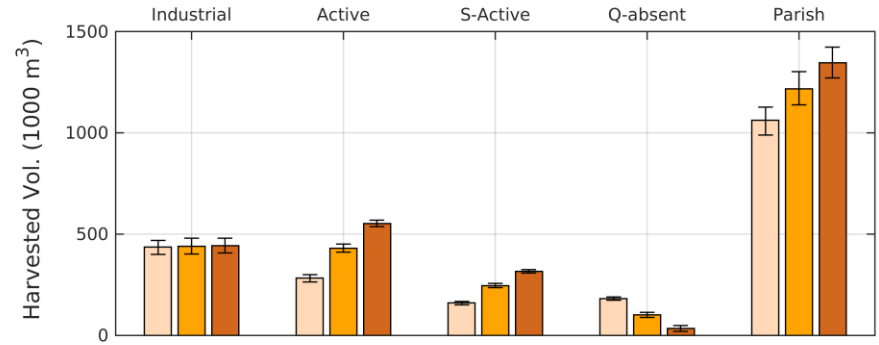
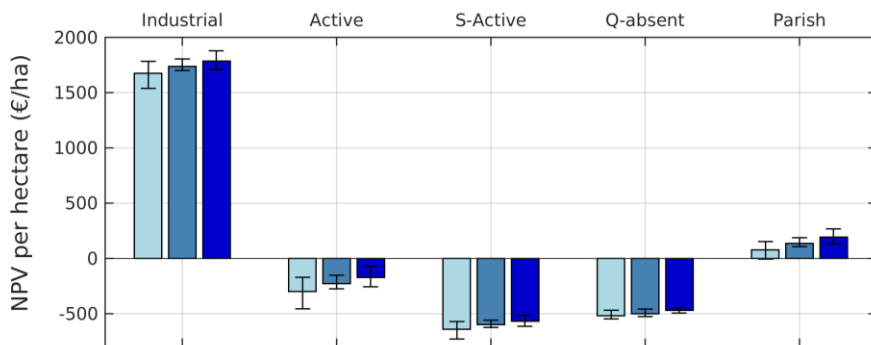
Principais conclusões

- Em 40 anos, os incêndios reduzem a produção de madeira em cerca de 50.000 m³ a 100.000 m³ e reduzem o rendimento entre 400.000 € a 1.600.000 €, afetando especialmente proprietários ativos e industriais.



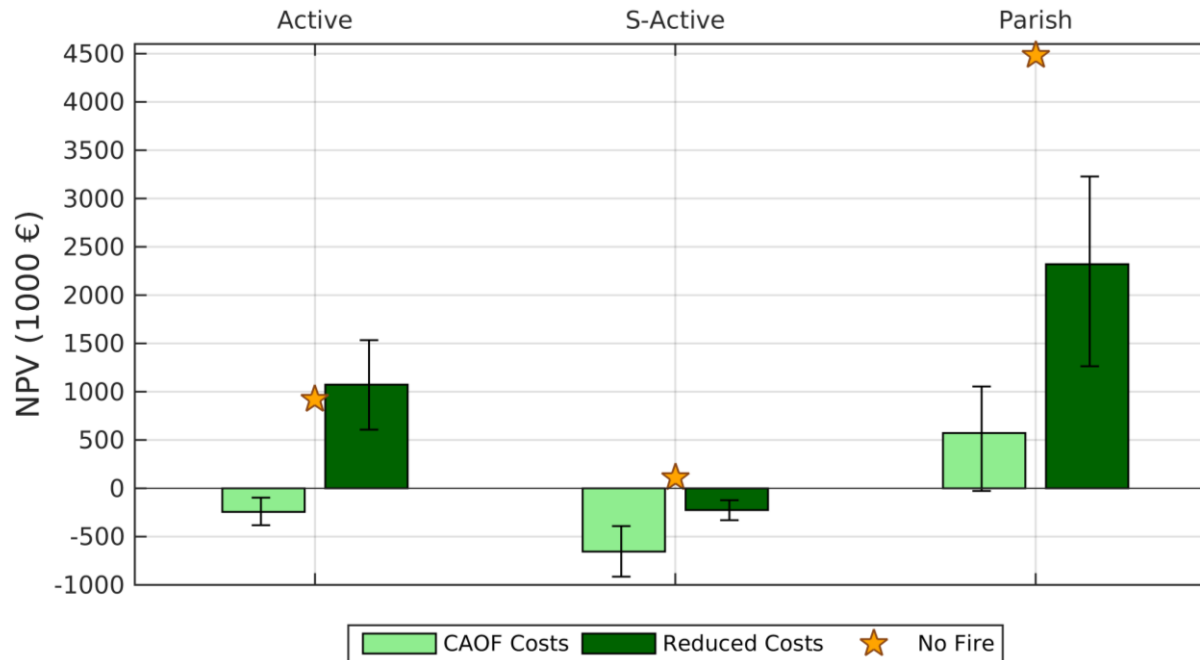
Principais conclusões

- A gestão florestal (e de combustíveis) aumenta a produtividade, a produção e os rendimentos. No entanto, os proprietários não-industriais têm sempre rendimentos negativos.



Principais conclusões

- A única forma de tornar a produção de madeira de eucalipto rentável é reduzindo os custos das operações.
- A redução pode anular (ou quase) o impacto dos incêndios no rendimento, se for combinada com medidas de gestão florestal e de combustíveis.



Localização da AIGP (1255 ha)

Critérios de selecção:

- ocupação e uso do solo;
- distribuição espacial e grau de cobertura com cadastro da propriedade.
- proporção de áreas geridas por proprietários industriais e não-industriais;
- risco de incêndio ao nível da paisagem em torno das povoações;
- ocorrência de incêndios nos últimos anos;
- potencial para o turismo e outro tipo de empreendimentos complementares.

